Título:	**RISCO DE ARRITMIAS VENTRICULARES E MORTE SÚBITA EM PACIENTES COM CARDIOPATIA CONGÊNITA CORRIGIDA EM USO DE DISPOSITIVOS CARDÍACOS ELETRÔNICOS IMPLANTÁVEIS**		
Autores:	Jeancarlo Froemming Weigel Fabiano Luis da Silva Junior Martina Caetana Silveira Engelmann Gabriela Oliveira Araújo Alexia Thereza Wolf Francisco Gediaelisom de Sousa Oliveira Lucas Bortolini Nardi João Pedro Halberstadt Priebe Basem Juma Abdalla Abdel Hamid		
Área	[ ] Humanas [ ] Sociais Aplicadas [X] Biológicas e da Saúde [ ] Exatas, da Terra e Engenharias	Dimensão:	[ ] Ensino [ ] Pesquisa [X] Extensão [ ] Inovação

Introdução: O avanço da cirurgia cardíaca pediátrica aumentou a sobrevida de pacientes com cardiopatia congênita até a idade adulta, porém alterações anatômicas e fisiológicas residuais podem constituir substrato para circuitos de reentrada, como ocorre na tetralogia de Fallot corrigida, a cardiopatia congênita mais estudada nesse contexto, na qual o risco de morte súbita tardia é relativamente baixo, porém não desprezível. Nesse cenário, as arritmias ventriculares e a morte súbita cardíaca consolidam-se como importante causa de morbimortalidade tardia, e o uso de dispositivos cardíacos eletrônicos implantáveis tornou-se ferramenta central tanto na prevenção quanto no manejo de pacientes já submetidos ao implante, ainda que o risco residual permaneça desafiador diante da heterogeneidade anatômica dessa população. **Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo investigar o risco de arritmias ventriculares e morte súbita em pacientes com cardiopatia congênita corrigida cirurgicamente e em uso de dispositivos cardíacos eletrônicos implantáveis. **Metodologia:** Foi realizada revisão de literatura nas bases PubMed e SciELO Brasil, utilizando os descritores MeSH/DeCS "Heart Defects, Congenital", "Defibrillators, Implantable", "Pacemaker, Artificial", "Tachycardia, Ventricular" e "Death, Sudden, Cardiac", combinados pelos operadores booleanos. A busca foi limitada aos últimos 10 anos e aos estudos de revisão, metanálise e observacionais. Não foram identificados artigos elegíveis no SciELO Brasil. No PubMed, foram encontrados 19 artigos, dos quais 12 foram selecionados após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão. **Principais resultados:** Os achados evidenciam que entre as cardiopatias congênitas do adulto, o ventrículo direito sistêmico apresenta o maior risco de morte súbita, sendo a estratificação de risco nesse grupo ainda escassa na literatura; mesmo com o dispositivo implantado, esses pacientes permanecem expostos a complicações relacionadas ao próprio sistema, como infecção, choque inapropriado e falha do aparelho, o que mantém sua indicação restrita, em geral, à prevenção secundária. Em pacientes com transposição das grandes artérias submetidos à cirurgia de switch atrial, mais de 80% das mortes súbitas ocorrem durante esforço físico,

frequentemente desencadeadas por arritmia atrial, e o uso de betabloqueador associou-se a menor taxa de arritmia ventricular entre os que já possuíam cardioversor-desfibrilador implantado; ainda assim, a recorrência de arritmia permanece comum nesse grupo mesmo com aplicação de estratégias terapêuticas que incluem o dispositivo, exigindo vigilância e manejo ao longo da vida. De forma geral, cerca de 19% das mortes em cardiopatia congênita são súbitas, e o cardioversor-desfibrilador mostra-se altamente eficaz em prevenção secundária na maioria das formas da doença, embora testes eletrofisiológicos sejam mais úteis para descartar risco do que para confirmá-lo. **Conclusões:** Pacientes com cardiopatia congênita corrigida e dispositivos cardíacos eletrônicos implantáveis permanecem expostos a risco residual heterogêneo de arritmia ventricular e morte súbita, especialmente aqueles com ventrículo direito sistêmico ou submetidos à cirurgia de switch atrial. A escassez de estudos específicos reforça a necessidade de aprimorar a estratificação do risco residual e o acompanhamento a longo prazo dessa população.

Link do Vídeo:
https://drive.google.com/file/d/1Ekvg92gVy7VgdwOiYhY5iM6HhTbUCgN0/view?usp=sharing